

JORNADAS MULTILAB – PRÁTICAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADES EM AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ENTRE BRASIL E PORTUGAL

Alessandra Lopes de Oliveira Castelin¹
Célia Maria Adão de Oliveira Aguiar de Sousa²

RESUMO

Este trabalho configura-se como relato de experiência e descreve ações oriundas da extensão universitária em parceria entre universidades brasileiras e de Portugal em articulação com práticas de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização realizados na segunda edição do Jomadas MULTILab – UFPI na Universidade Federal do Piauí – UFPI, campus de Picos/PI. O Projeto de Extensão MULTILab - UFPI compõe uma rede de estudos interdisciplinares sobre temas das infâncias e práticas pedagógicas em prol das Diversidades, Inclusão e Acessibilidades e no ano de 2023 promoveu o evento: II Jornadas MULTILab – UFPI, com objetivo socializar práticas de inclusão e acessibilidade em contexto com projetos realizados em parceria com o Projeto ComAcesso – UFRGS e o Centro de Recursos para Inclusão Digital – CRID da Universidade Politécnica de Leiria – IPLeiria em Portugal, mobilizando estudantes da graduação e pós-graduação, profissionais da educação e comunidade sob perspectiva interdisciplinar. O II Jornadas MULTILab – UFPI realizado no formato híbrido, teve ações presenciais e transmissões online contemplando participantes de diferentes regiões do Brasil e de países como: Portugal e Cabo Verde. O evento contou com: rede de diálogos, palestras, lançamento de livro em multiformatos e mesa de partilhas, com participantes e convidados da comunidade em torno da temática: práticas de inclusão e acessibilidade e comunicação acessível. As ações dessa atividade extensionista evidenciaram a importância da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e internacionalização na comunidade, com discussão de temas, interlocução de pesquisas e saberes, partilha de práticas em diferentes contextos, sob perspectiva interdisciplinar. Consideramos o papel das ações extensionistas na universidade, fortalecendo uma rede de pesquisadores e profissionais, contribuindo nos processos de inclusão e acesso aos recursos de acessibilidades enquanto direito humano, garantindo aportes de uma sociedade para todos e a disseminação de boas práticas de inclusão e acessibilidades em contexto.

Palavras-chave: Acessibilidades, Direitos Humanos, Extensão Universitária, Jornadas MULTILab_UFPI, Inclusão.

¹ Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação, Especialista em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica, Pedagoga. Docente Adjunta na Universidade Federal do Piauí – UFPI. Coordenadora do Projeto de Extensão: MULTILab – UFPI 3ª Edição – PREXC-UFPI. Universidade Federal do Piauí – UFPI – Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB/UFPI, Piauí. alessandralopes@ufpi.edu.br

² Professora orientadora: Doutora em Educação. Docente na Universidade Politécnica de Leiria – IPLeiria, Leiria, Portugal. Investigadora Integrada ao Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais, Polo do IPLeiria (CICS.NOVA. IPLeiria) E-mail: celia.sousa@ipleiria.pt

INTRODUÇÃO

Este artigo ancora-se em aportes da Agenda 2030 da ONU (2015) que pressupõe uma educação inclusiva e equitativa de qualidade e na garantia de oportunidades iguais para todos, independentemente de suas características ou condição socioeconômica. Neste sentido, este trabalho contribui para refletir temas de inclusão e acessibilidade por meio de ações extensionistas realizadas em parceria com universidades brasileiras e de Portugal, articulando práticas de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização em comunidade.

Este estudo, enquanto relato de experiências, discute conceitos oriundos de recorte de pesquisa doutoral³, e objetiva descrever ações oriundas da extensão universitária em parceria entre universidades brasileiras e de Portugal em articulação com práticas de ensino, pesquisa, extensão e internacionalização realizados na segunda edição do evento Jornadas MULTILab – UFPI, com o tema: Inclusão e Acessibilidade como direito de todas as pessoas, realizado no ano de 2023 na Universidade Federal do Piauí – UFPI, campus de Picos/PI.

Desde 2021 o Projeto de Extensão MULTILAB – UFPI busca fortalecer uma Rede de Estudos da Infância e Práticas Pedagógicas em prol da Diversidade e Inclusão, com ações que envolvem ensino, pesquisa, extensão e internacionalização vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PREXC, com bolsistas PIBEX, realizado na Universidade Federal do Piauí – UFPI, no campus Senador Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, na cidade de Picos/PI.

O evento II Jornadas MULTILab – UFPI foi realizado no ano de 2023 no formato híbrido, com ações presenciais e transmissões online por meio do Canal do Youtube do Projeto MULTILab UFPI, contemplando participantes de diferentes regiões do Brasil e de países como: Portugal e Cabo Verde. Com objetivo de socializar práticas de inclusão e acessibilidade em contexto, as ações presenciais propostas no evento II Jornadas MULTILab_UFPI buscaram socializar projetos em torno do tema: “Inclusão e Acessibilidade como direito de todas as pessoas”, realizados no Campus Senador

³ Fragmentos de pesquisa doutoral desenvolvida por CASTELINI, Alessandra Lopes de Oliveira. A Literatura em Multiformatos com Princípios do Desenho Universal para Aprendizagem: Caminhos para Inclusão e Diversidade. 579f. Tese (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) – Universidade Feevale. Novo Hamburgo, BR-RS, 2021.

Helvídio Nunes de Barros – CSHNB, situado na cidade de Picos/PI e no Campus Ministro Petrônio Portella – CMPP localizado na capital, em Teresina/PI.

O evento II Jornadas MULTILab – UFPI reuniu na semana de 06 a 10 de novembro de 2023 na UFPI representantes das Universidades parceiras ao Projeto, como a Coordenação do Curso de Pedagogia – UFPI/CSHNB, o Centro de Recursos para Inclusão Digital – CRID da Universidade Politécnica de Leiria – IPEiria em Portugal, do Grupo de Pesquisa CNPq - COM Acesso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, com representantes do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Picos (COMUDE/PICOS), parceiros da APAE/Picos, da Universidade Estadual do Piauí – UESPI no Campus Professor Barros Araújo, e da Faculdade R.Sá, com sede na cidade de Picos/PI, estendendo a comunidade educativa com ampla participação dos estudantes da graduação e pós-graduação, profissionais da educação e comunidade sob perspectiva interdisciplinar, em torno do tema Inclusão e Acessibilidade como direito de todas as pessoas.

Considera-se que das ações decorrentes dessa atividade extensionista na UFPI, evidenciaram a importância da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e internacionalização na comunidade, com discussão de temas, interlocução de pesquisas e saberes, partilha de práticas desenvolvidas em diferentes contextos e na comunidade.

Neste viés, destaca-se que este trabalho, estrutura-se desta forma: introdução, seguido dos aspectos metodológicos e do referencial teórico que sustentam as discussões empreendidas, a seção reservada aos resultados, com relato das experiências apresentadas e as considerações finais, seguido dos agradecimentos e das referências.

METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho, nos ancoramos na abordagem qualitativa no qual Marconi e Lakatos (2004) consideram que trata-se de um estudo que lida com dados qualificados e quando analisados em suas subjetividades fornecem uma discussão reflexiva relevante sobre o objeto da pesquisa analisado.

Conforme Ludke e Cruz (2010) o Relato de Experiências trata do registro de experiências vivenciadas, que podem ser oriundas de pesquisas, ensino, projetos de extensão universitária, dentre outras.

No trabalho desenvolvido por Mussi, Flores e Almeida (2021, p.65) os autores comentam que “o conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens advindas das experiências socioculturais”. Deste modo, o seu registro por

meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos, sobretudo pelo meio virtual, como este relato, uma vez que o contexto contemporâneo informatizado possibilita isso. Deste modo, o conhecimento tem como objetivo a formação dos sujeitos na própria sociedade (Córdula; Nascimento, 2018).

Foi nesta perspectiva que este estudo, enquanto Relato de Experiências, teve como ponto de partida, fundamentar o campo teórico, com revisão de literatura, por meio de pesquisa bibliográfica, que conforme Gil (2012) refere-se aos recursos teóricos utilizados oriundos de artigos, documentos legais, livros e etc. esse tipo de pesquisa é indispensável em qualquer tipo de estudo.

Logo em seguida, buscamos expor os objetivos propostos neste trabalho e o tempo que foi desenvolvido, com a descrição das ações realizadas, o tipo de vivência e o público compreendido nestas ações.

Considera-se que diante da característica principal do relato de experiência, esta produção do conhecimento, conforme Gil (2012) tem aproximação com os estudos descritivos, visto que descreve fenômenos a partir de possíveis estabelecimentos de relações da ação.

REFERENCIAL TEÓRICO

Desde que a Educação Infantil foi reconhecida como direito da criança (Brasil, 1988) e primeira etapa da educação básica (Brasil, 1996), muitos debates têm sido realizados em torno da noção de currículo para essa etapa. Dentre estes, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (Brasil, 2009), são as que mais se aproximam, de certo modo, do consenso da comunidade acadêmica sobre o tema.

Atualmente, busca-se a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a Educação Infantil (Brasil, 2017), com temas que fortalecem e consolidam como a primeira etapa da educação básica, pautada nos eixos das interações e brincadeiras, pressupõe direitos de aprendizagem das crianças e o trabalho pedagógico a ser desenvolvido com base nos cinco campos de experiências na Educação Infantil.

Com ações que articulam ensino, pesquisa, extensão e internacionalização na Universidade Federal do Piauí – UFPI desde 2021, o Projeto de Extensão MULTILAB – UFPI, ancora-se em conceitos da Pedagogia da Infância, concebendo a criança e infância em uma perspectiva histórica e cultural (Vygotsky, 1998), compreendendo enquanto campo inter e multidisciplinar (Fazenda, 2012) com contribuições de estudos do campo

sociológico (Tomás, 2002), no que se refere ao entendimento dos processos de socialização e nos modos de considerar as crianças e os diversos modos de infâncias. Pode-se dizer que a Pedagogia da Infância defende um modo de fazer a Pedagogia, com foco em “Pedagogias Participativas” (Oliveira-Formosinho, 2007) que prevê a operacionalização de um currículo concebido por meio de conjunto de práticas que buscam articular experiências e saberes das crianças com os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade

Tais concepções, que envolvem o contexto de atuação do Projeto MULTILab - UFPI contribui para pensar sobre a diversidade da infância e o impacto dos direitos da criança, além de como eles se traduzem no cotidiano e nas práticas dos/as profissionais nas organizações pedagógicas das instituições de Educação Infantil (Tomas, 2017).

Neste sentido, difundir estudos multi e interdisciplinares no campo da Infância (Tomás, 2017) e da Pedagogia da infância nos auxiliam a promover reflexões sobre Pedagogias Participativas (Oliveira; Formosinho, 2007) e sobre práticas pedagógicas que viabilizem os processos de escuta das crianças, protagonismo infantil, culturas lúdicas e valorização da diversidade e inclusão nos espaços educativos.

Outro aspecto pertinente, articulado nas ações propostas no Projeto MULTILab – UFPI são a de promover reflexões sobre temáticas das infâncias, com reconhecimento da diversidade existente e práticas de inclusão e acessibilidades, enquanto temáticas que são pertinentes a estudantes e profissionais de diversas áreas, visto que nos permite articular o papel das universidades na construção e formação dos futuros profissionais, que atuarão em contextos educativos da sociedade, bem como na implementação de políticas públicas de promoção da inclusão e diversidade (Brasil, 2003; 2004; 2015b).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo enquanto fragmento de pesquisa, articulado ao Projeto de Extensão MULTILab UFPI, buscou por meio do Relato de Experiências socializar ações desenvolvidas no evento de extensão II Jornadas MULTILab – UFPI que aconteceu nos dias 06 a 10 de novembro de 2023 na UFPI, com ações online e presenciais nos dois campi: CSHNB e CMPP nas cidades de Picos e Teresina no estado do Piauí.

A organização do evento de extensão II Jornadas MULTILab – UFPI percorreu o ano de 2023, com participação efetiva da equipe, com bolsistas PIBEX e voluntários que atuaram na articulação das ações com os parceiros do projeto e na organização das

atividades propostas de forma presencial e online em torno do tema: Inclusão e Acessibilidade como direito de todas as pessoas.

Nesta organização, buscamos por meio de Encontros Formativos do Projeto MULTILab UFPI realizados de forma quinzenal no ano de 2023, refletir por meio de estudos em comunidade sobre a educação inclusiva enquanto um processo que contribui para atingir objetivos da inclusão social, recomendações expressas apresentadas no Relatório Global de Monitoramento da Educação Inclusiva, da Unesco (2020), orientam que ações inclusivas devem “ser pautadas na diversidade e na construção de um senso de pertencimento, enraizado na crença de que cada pessoa tem valor e potencial e devem ser respeitadas” (Unesco, 2020, p.11).

Ancorados neste viés, que o Projeto MULTILab – UFPI discute conceitos e temas sob perspectivas interdisciplinares e ao reconhecer enquanto processo, a educação inclusiva e a diversidade passam a ser vistas como oportunidades (Unesco, 2020) tensionando sistemas educativos para atender as necessidades de todos, sem exceção.

Com o desenvolvimento de ações interdisciplinares (Fazenda, 2012) no campo de estudos da Infância, o evento II Jornadas MULTILab – UFPI, foi realizado no período de 06 a 10 de novembro de 2023 na UFPI, de forma gratuita, com inscrições abertas a comunidade por meio da plataforma SIGAA/UFPI e das redes sociais, o qual atingiu um público de 505 inscritos.

O evento buscou socializar estudos da realidade local, regional e internacional, oportunizando reflexões sobre práticas pedagógicas mais inovadoras e inclusivas (Brasil, 2015b), com partilha de saberes em comunidade, envolvendo os parceiros do Projeto MULTILab – UFPI com ampla divulgação das ações nas redes sociais do Projeto MULTILab – UFPI, por meio de ações que valorizam a diversidade (Brasil, 2004) existente, repercutindo em maior participação e educação de qualidade, enquanto direito de todas as pessoas.

Organizado em torno do tema “Inclusão e Acessibilidade como direito de todas as pessoas”, envolveu a comunidade educativa nas seguintes ações: rede de diálogos, palestras, lançamento de livro em multiformatos e mesa de partilhas, envolvendo participantes e convidados da comunidade em torno da temática: práticas de inclusão e acessibilidade.

Dentre as ações propostas, a rede de diálogos consistiu em uma mesa temática, realizada no dia 07 de novembro de 2023 na UFPI/CMPP na cidade de Teresina/PI, intitulada: Comunicação Acessível, Diversidades e Infâncias, que contou com

participação de pesquisadoras da UFPI, a Prof. Dra. Alessandra Lopes de Oliveira Castellini – UFPI/CSHNB, coordenadora do Projeto MULTILab – UFPI, da Prof. Dra. Marta Queiroz, do Programa de Pós Graduação em Comunicação – PPGCOM/UFPI e com a participação da Professora Dra. Célia Sousa, coordenadora do Centro de Recursos para Inclusão Digital – CRID do Instituto Politécnico de Leiria – IPL, em Portugal e investigadora do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA de Lisboa.

Dos conceitos discutidos pelas proponentes, destaca-se o intercâmbio científico e acadêmico, com experiências do Brasil e de Portugal, fortalecendo redes de estudo sob perspectiva da internacionalização, com partilha de pesquisas, ações de extensão e internacionalização de forma colaborativa com parceiros nacionais e internacionais sob perspectiva interdisciplinar, em torno do tema Inclusão e Acessibilidade.

Em outra ação realizada no evento II Jornadas MULTILab – UFPI 2023, a proposta intitulada: Rede de Diálogos – apresentou parcerias em projetos internacionais com oportunidades de estudos, bolsas e intercâmbios em Universidades Portuguesas, ministrada pela parceira do Projeto MULTILab – UFPI, a Prof. Dra. Célia Sousa – IPLeiria de Portugal, que além de apresentar oportunidades de intercâmbio científico e cultural entre Brasil e Portugal, socializou práticas desenvolvidas no Centro de Recursos para Inclusão Digital - CRID, junto a Escola de Educação e Ciências Sociais – ESECS – do Politécnico de Leiria em Portugal, que tem se consolidado como polo de educação na Europa, que recebe estudantes, professores e pesquisadores de diversos países para formação inicial e contínua, em diferentes cursos de graduação e pós-graduação, em diversas áreas de estudo e pesquisa.

A conferência de abertura do evento II Jornadas MULTILab – UFPI aconteceu no dia 08 de novembro de 2023 no CSHNB/UFPI, na cidade de Picos/Pi e foi intitulada: “Inclusão e Acessibilidade – um mundo mais Equitativo é possível?” e foi conduzida pela convidada e parceira do Projeto MULTILab – UFPI, a Prof. Dra. Célia Sousa – IPLeiria/PT.

Para Rodrigues (2006), Vitaliano e Nozi (2010) e Mantoan (2015) a educação inclusiva não deve ser pensada apenas como uma possibilidade, mas como um direito de todos. Nessa perspectiva, a inclusão no contexto educativo exige que todos os envolvidos nesse processo assegurem maneiras de organizar este espaço para atender as demandas e especificidades do seu público-alvo, objetivando oferecer um ensino que contemple recursos e estratégias adequados para promover a efetiva aprendizagem de todos (Unesco, 1994; Rodrigues, 2006; Castellini, 2021).

Foi neste viés, que as discussões empreendidas no evento II Jornadas MULTILab – UFPI no ano de 2023, suscitaram a importância do planejamento de práticas pedagógicas mais inclusivas e acessíveis, que em consenso com a DCNEI (Brasil, 2009), em seu Art. 4º, devemos mobilizar propostas pedagógicas que devem considerar

[...] que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (Brasil, 2009).

Na direção de promover o planejamento de práticas educativas que assegure o direitos de todas as pessoas, foi possível refletir questões de acessibilidades e valorização da inclusão e diversidade na Infância pressupõe estudos sobre a produção e desenvolvimento de produtos e recursos didáticos, como livros em multiformatos por meio de princípios do Desenho Universal para Aprendizagem - DUA (Castelini, 2021) tem se revelado como grande aliado na educação inclusiva, articulando o campo da neurociências, design inclusivo e tecnologias, que tem subsidiado a criação de situações, ambientes de aprendizagem e produtos mais acolhedores à diversidade de estudantes, minimizando barreiras, ampliando o acesso e condições de participação na leitura.

Tais ações foram contempladas na ação: Encontro Formativo com Parceiros do MULTILab – UFPI, que tratou do tema: “Práticas de Acessibilidades em Contexto, afinal o que temos feito?” e reuniu parceiros das universidades e da comunidade acadêmica, em atendimento a meta n. 4.10 do Plano Nacional de Educação – PNE 2014 a 2024 (Brasil, 2015a) e objetivo 04 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS/2030 (Onu, 2015), por meio da socialização e fomento de pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de TA, com vistas à documentação e publicação dos resultados obtidos por meio de pesquisas e estudos, viabilizando a promoção do ensino e da aprendizagem, ampliando condições de acessibilidade para toda a comunidade, assegurando a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, com oportunidades de aprendizagem desde a educação infantil e ao longo da vida, para todos/as.

O evento II Jornadas MULTILab – UFPI contou com lançamento de livros, entre eles o livro em multiformatos intitulado: O Sonho de Laurinha de autoria de Célia Sousa e Carina Alves, que são “são livros impressos, que reúnem em único exemplar o conteúdo literário e combinações de diversas estratégias sob múltiplos formatos, tornando a leitura mais acessível” (Castelini, Sousa e Quaresma da Silva, 2019, p.09).

Dentre tais estratégias acessíveis, destaca-se: texto aumentado, uso de braille, imagens em relevo com legenda, utilização de estratégias de CAA como escrita fácil e símbolos do Sistema Pictográfico de Comunicação – SPC e recursos digitais que ampliam o acesso aos livros e tornam a leitura mais inclusiva por meio dos recursos de acessibilidade.

Conforme Castelini (2021) a combinação desses recursos, aliados à princípios do DUA, ampliam o acesso dos leitores ao contemplar diferentes necessidades com a utilização de recursos da Tecnologia Assistiva (TA) e recursos de caráter multissensorial que apelam à exploração de diferentes sentidos do corpo: tato, olfato e movimentos, favorecendo estímulos sensoriais e a interação do corpo com objetos relativos à história apresentada.

Nesta perspectiva, as discussões empreendidas por meio deste estudo, relatam práticas de extensão universitária que em convênios interinstitucionais fortalecem o diálogo interdisciplinar na comunidade educativa.

Ao evidenciar ações inclusivas e práticas pedagógicas que favorecem acessibilidades enquanto direito humano, e formas de tornar a comunicação acessível, com ações em parceria entre universidades do Brasil e Portugal, tais ações são difundidas para vários países, com ampla repercussão, fortalecendo a rede de pesquisadores e os protocolos de cooperação entre universidades, ressignificando práticas de inclusão e promovendo uma cultura de acessibilidade, mais equitativa em comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As discussões evidenciados neste estudo, em forma de relato de experiências sobre ações decorrentes do evento II Jornadas MULTILab – UFPI no ano de 2023, articulam fragmentos de pesquisa das autoras, e socializam ações realizadas no âmbito das ações do Projeto MULTILab - UFPI com alcance na comunidade local, regional e internacional.

Dentre as ações propostas no evento de extensão II Jornadas MULTILab – UFPI no ano de 2023, destacou-se as parcerias na disseminação de práticas pedagógicas inclusivas, como é o caso do Centro de Recursos para Inclusão Digital - CRID, vinculado ao Politécnico de Leiria, em Portugal, o qual desde 2021 vem contribuindo com a expertise no desenvolvimento e produção de literatura inclusiva e acessível, com articulação de estratégias de Comunicação Aumentativa e Alternativa - CAA e Tecnologias Assistivas (TA) sob princípios do DUA, bem como na parceria com o Projeto COM Acesso – da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, contribuindo

com a comunicação acessível e práticas inclusivas em diferentes espaços da comunidade, evidenciando a importância de expandir parcerias para realização de projetos na comunidade e que alcançam diferentes públicos, em torno do tema: Inclusão e Acessibilidades como Direito de todas as pessoas.

Espera-se que as ações socializadas neste trabalho, contribuam para a expansão de práticas mais inclusivas e que valorizem os direitos humanos, ao considerar as contribuições alcançadas no evento II Jornadas MULTILab – UFPI, o qual fomentou a construção de saberes entre as diversas culturas na sociedade, baseado no respeito pela diferença, sobretudo, com uma formação humana voltada para a emancipação da consciência crítica.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos o apoio dos bolsistas MULTILab – UFPI - PIBEX 03/2023, da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – PRECX – da Universidade Federal do Piauí – UFPI, que oportunizou o desenvolvimento das ações junto ao Projeto de Extensão MULTILab UFPI – 3ª Edição e a devida participação no X CONEDU 2024. Estendemos nossos cordiais cumprimentos aos parceiros interinstitucionais do Projeto de Extensão MULTILab – UFPI, ao grupo COM Acesso da UFRGS, a Coordenação de Pedagogia – CSHNB/UFPI e a equipe do Centro de Recursos para Inclusão Digital – CRID do Instituto Politécnico de Leiria – IPL, em Portugal e ao Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA de Lisboa, que viabilizou o intercâmbio científico entre universidades de Portugal e do Brasil no ano de 2023.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Ministério da Educação. 1996.

BRASIL. **Lei 10.639 de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: [s.n.], 2003.

BRASIL, Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP 3/2004 **Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura afro-brasileira e Africana**. Brasília, Ministério da Educação, 2004.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 – Linha de Base – Brasília, DF: INEP, 2015.a**

BRASIL. Lei 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência** (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, Presidência da República, 2015b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

CASTELINI, Alessandra Lopes de Oliveira. **A Literatura em Multiformatos com Princípios do Desenho Universal para Aprendizagem: Caminhos para Inclusão e Diversidade**. 579f. Tese (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) – Universidade Feevale. Novo Hamburgo, BR-RS, 2021.

CASTELINI, A. L. O.; SOUSA, C. M. A. O. A.; QUARESMA DA SILVA, D. R. Práticas de leitura mais acessíveis e suas implicações para a inclusão e diversidade: Estabelecendo diálogos. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, 2019. <https://www.eumed.net/rev/atlante/2019/12/praticas-leitura-acessiveis.html>

CÓRDULA, E. B. L.; NASCIMENTO, G. C. C. A produção do conhecimento na construção do saber sociocultural e científico. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 1-10, 2018.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. 18a. ed., Campinas, SP: **Papirus**, 2012, 143p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: **Atlas**, 2012.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B. DA. Contribuições ao debate sobre a pesquisa do professor da educação básica. Formação Docente – **Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 2, n. 3, p. 86-107, 18 dez. 2010.

MANTOAN, M. T. É. **Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: **Summus**, 2015.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 11. ed. São Paulo: **Atlas**, 2004.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021 .

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. In: OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. et al. (Org.) Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado, construindo o futuro. Porto Alegre: **Artmed**, 2007.

ONU. Organização das Nações Unidas. **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. 2015.

RODRIGUES, D. Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: **Summus**, 2006.

TOMÁS, C. Para além de uma visão dominante sobre as crianças pequenas: gramáticas críticas na educação de infância. **Revista Humanidades e Inovação** v. 4, n. 1, p. 13–20, maio, 2017.

UNESCO. Resumo do **Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: Inclusão e educação para todos**. Paris, UNESCO. 2020.

VITALIANO, C. R.; NOZI, G. S. Formação de professores para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: implicações dos saberes recomendados pela produção acadêmica. Londrina: **EDUEL**, 2010.

VYGOTSKI, L. S. O Desenvolvimento Psicológico na Infância. São Paulo: **Martins Fontes**, 1998.